

**SIM**



**CRIAMOS COMUNICAÇÃO  
VALORIZAMOS A CIDADANIA**



**COMUNICAÇÃO**

**EVENTOS**

**CONTEÚDOS**

TEL. 917 59 62 44/02  
speedcom@speedcom.pt  
www.speedcom.pt

**04 Editorial**

**05 Balanço**

Obrigada por apoiar a Médicos do Mundo

**06 Entrevista**

O desafio da sustentabilidade

**08 Projectos Nacionais**

Pobreza alastra entre a população sénior

**10 Projectos Nacionais**

Dia Internacional do Idoso

**12 Projectos Nacionais**

40 mil comprimidos entregues a quem não os pode comprar

**14 Projectos Internacionais**

Na linha do Equador

**16 Responsabilidade Social**

Talento e capital humano da EDP ao serviço da MdM

**17 Temas Positivos**

Bem-hajam pela vossa solidariedade

*Nota de Redacção: O Comité Editorial da revista FACE, por opção, não contempla o Novo Acordo Ortográfico na publicação dos seus conteúdos.*



**QUEM SOMOS**

Médicos do Mundo (MdM) é uma Organização Não Governamental (ONG) de ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento, sem filiação partidária ou religiosa. O trabalho de MdM assenta no direito fundamental de todos os seres humanos a terem acesso a cuidados de saúde, independentemente da sua nacionalidade, religião, ideologia, raça ou possibilidades financeiras. **“Lutamos contra todas as doenças, até mesmo a injustiça...”**

**EDIÇÃO E SEDE**

Médicos do Mundo, Av. de Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1  
1300-125 Lisboa

**CONTACTO GERAL**

Telefone: 213 619 520 Fax: 213 619 529

E-mail: [mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt](mailto:mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt)

Website: [www.medicosdomundo.pt](http://www.medicosdomundo.pt)

**APOIO AO DOADOR**

Telefone: 808 234 020

E-mail: [doadores@medicosdomundo.pt](mailto:doadores@medicosdomundo.pt)

**REPRESENTAÇÃO NORTE**

Rua dos Mercadores, 140 - 1º e 3º - S. Nicolau

4050-354 S. Nicolau - Porto

Telefone: 229 039 064

Fax: 229 039 066

E-mail: [mdmp-porto@medicosdomundo.pt](mailto:mdmp-porto@medicosdomundo.pt)

**REPRESENTAÇÃO DE ÉVORA**

Largo Mário Chicó, n.º 7

7000-802 Évora

Telefone: 266 761 547

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Departamento de Comunicação, Marketing e Captação de Fundos (DCMCF)

Rosa Pereira - [rosapereira@medicosdomundo.pt](mailto:rosapereira@medicosdomundo.pt)

**EDIÇÃO E REVISÃO**

DCMCF

Maria João da Costa Alves

**REDACÇÃO**

DCMCF e Equipa MdM

**FOTOGRAFIA**

Arquivo MdM, Fabrice Demoulin,

João Vicente, José Pedro Limão, Tiago Rapaz

**LAYOUT**

Zinc Publicidade & Comunicação

**PAGINAÇÃO**

Zinc Publicidade & Comunicação

**IMPRESSÃO**

XXXXX a confirmar Depósito Legal 326890/11

**TIRAGEM**

13.500 exemplares

# Juntos fazemos a diferença

**EDITORIAL**

Abílio Antunes, Presidente da Médicos do Mundo



Caro(a) Leitor(a)

A sociedade e a prática da cidadania activa na presente crise que o país atravessa desempenham um papel fundamental para suprir as muitas necessidades de saúde, de luta contra a pobreza e a exclusão social, com que a população portuguesa se debate actualmente.

As chamadas Organizações do Terceiro Sector e as ONG, onde se enquadra a Médicos do Mundo (MdM), conscientes do impacto que a actual crise tem na qualidade de vida dos portugueses e, em particular, da população mais idosa e dos excluídos, empenham-se em mobilizar recursos para além dos organismos oficiais, junto das empresas privadas, de forma a desenvolver actividades e lançar projectos, tais como o “PT – Prevenção para Todos”, lançado pela MdM no Alentejo, e o “Terceira (C)idade”, no Porto, ou a dar continuidade a alguns projectos internacionais, como o “Saber é Poder” em S. Tomé e Príncipe, onde a MdM intervém há 10 anos.

É através da designada responsabilidade social corporativa que as empresas, reflectindo uma efectiva preocupação social, no envolvimento com a comunidade, beneficiam a sociedade, através de um amplo conjunto de acções, que ajudam a sustentar ou criar projectos sociais, de que resulta um benefício mútuo para estas e a própria população.

Sem o apoio das pequenas ou grandes empresas, dos media ou dos particulares, sem a generosidade de actores, apresentadores de TV ou artistas plásticos que doam obras para leilão, sem os pequenos donativos dos próprios beneficiários, autores de livros ou artesãos de pequenos objectos, cujo produto da venda põem à nossa disposição, não seria possível dar ajuda a quem dela necessita.

Nesse sentido, apelamos ao vosso contributo, seja adquirindo este Natal na nossa Loja online presentes solidários e/ou oportunamente disponibilizando parte do seu imposto de IRS, e à vossa preciosa ajuda na divulgação da MdM, junto de amigos e familiares.

Os fundos angariados anualmente junto dos nossos sócios, doadores e empresas vêm colmatar os insuficientes apoios oficiais, permitindo em parte à MdM cumprir os seus objectivos e garantir a continuidade dos diversos projectos, entre os quais o projecto “Farmédicos”, implementado com o apoio da Fundação EDP, que tem como objectivo dar apoio medicamentoso gratuito a pessoas e a instituições carenciadas.

Juntos, se devidamente alertados e sensibilizados, podemos e devemos fazer a diferença.

(Presidente da Médicos do Mundo)

# Obrigada por apoiar a Médicos do Mundo

BALANÇO

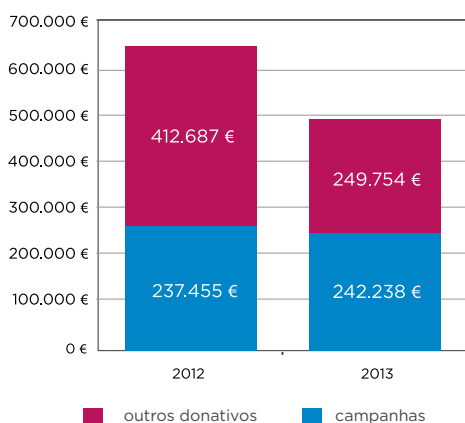
Angariação de fundos

## Respeitando a relação de transparência e confiança que mantemos com os nossos leitores e doadores, apresentamos aqui um resumo dos fundos angariados entre 2012 e 2013 (dados até Outubro de 2013)

Graças aos donativos angariados e financiamentos públicos, continuamos a levar cuidados gratuitos de saúde à população vulnerável.

Com a generosa contribuição de cerca de 13.000 doadores activos, sobretudo particulares (97%), mas também algumas empresas, angariámos ao longo dos dois anos referidos, **1.142.135€** dos quais 479.693€ (237.455€ em 2012 e 242.238€ em 2013) em diversas campanhas realizadas, e 662.441€ (412.687€ em 2012 e 249.754€ em 2013) noutros tipos de donativos (por exemplo donativos em espécie, débitos directos, etc.).

### ANGARIAÇÃO TOTAL 2012 | 2013



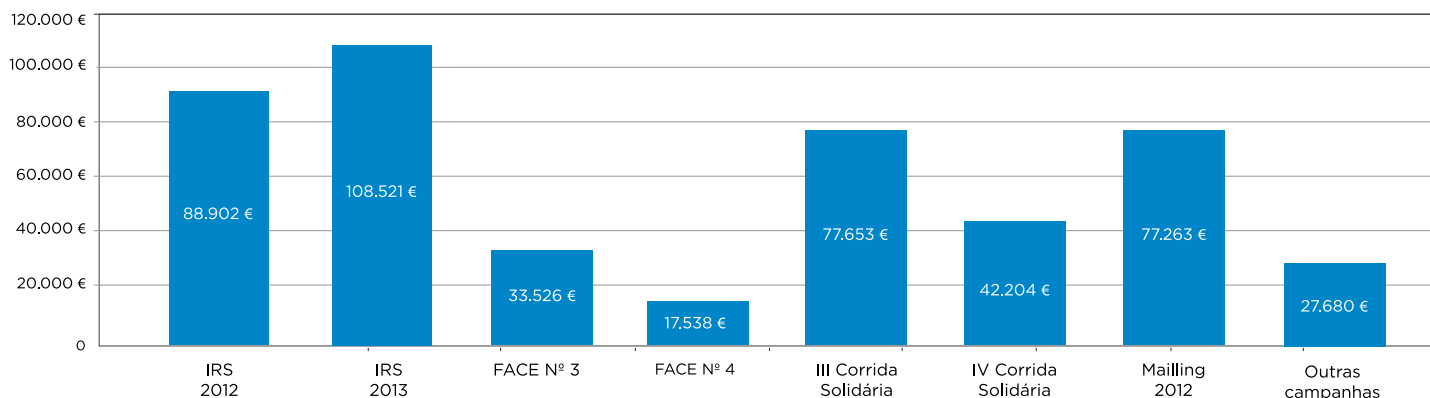
Infelizmente, devido à diminuição dos financiamentos e dos donativos, a Médicos do Mundo enfrenta uma frágil situação financeira que coloca em risco a continuidade do nosso trabalho junto da população desfavorecida. Em 2012 contávamos com 10 projectos que apoiavam 13.500 pessoas em Portugal; actualmente, apenas 7 estão activos. Neste contexto, tem sido feito um esforço por parte da organização no sentido de reduzir gastos (20% ao ano), mantendo, no entanto, a qualidade de funcionamento dos projectos.

Independentemente das dificuldades com que nos debatemos, ao longo do ano transacto, conseguimos realizar, em Portugal, as seguintes actividades: **10 762** consultas (prestação de cuidados primários de saúde); **1148** atendimentos de Serviço Social e **1418** apoios medicamentosos, entre outras acções de prestação de cuidados gratuitos de saúde. Entre aqueles que recebem o apoio da MdM, encontram-se idosos, crianças e pessoas sem-abrigo.

Para prosseguir com a nossa missão e fazer face ao número crescente de pedidos de apoio que recebemos, precisamos do seu donativo. Entre as várias formas de colaboração, poderá contribuir com **0,5%** do seu IRS liquidado, sem que isso implique quaisquer encargos adicionais para si. Preencha o campo **9 do anexo H (modelo 3) da sua declaração com o NIPC 504 568 566**. Mais informações sobre outras formas de ajudar na página 18 desta "FACE".

Bem-hajam pela vossa solidariedade!

### CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS 2012 | 2013



# O desafio da sustentabilidade

ENTREVISTA

Organizações do Terceiro Sector (OTS)

Numa altura em que muitas OTS correm o risco de “fechar portas”, a FACE foi escutar a A3S – Associação para o Empreendedorismo Social e a Sustentabilidade do Terceiro Sector

**A sustentabilidade das Organizações do Terceiro Sector (OTS) é apenas uma questão financeira ou devemos considerar outros factores?**

Compreender a bandeira da sustentabilidade hasteada na década de 1980 implica reconhecer a necessidade de mudança de paradigma, ou, dito de outra forma, de transformação da ordem dos valores que rege ‘o mundo como nós o conhecemos’. Entender a sustentabilidade como questão financeira é restringir duplamente o seu alcance e poder transformador. Por um lado, a proposta do desenvolvimento sustentável convida à concretização de formas de organização das sociedades que articulem valores sociais e ambientais para além dos económicos. Por outro, o entendimento da economia não se pode restringir nem à dimensão financeira, nem à economia capitalista ou de mercado.

Se entendermos a economia como a gestão de recursos para a satisfação das necessidades humanas, então temos que reconhecer e valorizar um universo de recursos não monetários e de princípios de acção e organização económica que não se limitam ao lucro, como a reciprocidade e a solidariedade. Este é o terreno das OTS e a fonte da sua identidade e do seu valor acrescentado (ao Estado e ao mercado) para a construção de um desenvolvimento mais sustentável.

**Quais os principais obstáculos que as Organizações do Terceiro Sector enfrentam no que diz respeito à sustentabilidade? E desafios?**

O frágil conhecimento público e reconhecimento político da sua identidade e valor acrescentado, limitações que afectam também as próprias concepções e representações das organizações e recursos humanos do TS. Apesar do indiscutível aumento da visibilidade e da atenção política nos últimos anos, permanecem constrangimentos como a instabilidade de políticas,



insuficiente adequação de quadros legais, insipiência do investimento na educação e formação...

Alguns dos principais desafios das OTS passam por potenciar a proximidade às populações implementando práticas participativas e o envolvimento efectivo dos públicos mais vulneráveis – capacitar e dar voz; por efectivar relações de parceria; desenvolver modelos de governança participativos e envolvendo todos os interessados.

**Que estratégias e boas práticas as Organizações do Terceiro Sector poderão adoptar a fim de se tornarem sustentáveis?**

A A3S, em parceria com o Instituto de Sociologia/FLUP e o Dinâmia/ISCTE, está a concluir o projecto de investigação Empreendedorismo Social em Portugal, onde responde a esta questão. Sugerimos a consulta das recomendações em [www.empsoc.net](http://www.empsoc.net). Algumas orientações passam pela promoção da participação e do reforço da democraticidade, pelo investimento no trabalho em parceria e na gestão dos recursos humanos, na diversificação de fontes de financiamento e captação de recursos...

**As Organizações do Terceiro Sector são viáveis sem os financiamentos do Primeiro e Segundo Sectores? Ou dependerão sempre, pelo menos parcialmente, destes? Que outras formas de sustentabilidade económica poderão encontrar?**

As OTS já mobilizam recursos para além do Estado e das empresas privadas. Evidências disto são a já estudada, e cada vez mais reconhecida, resistência acrescida das cooperativas às crises económicas, ou o claro papel que as IPSS têm tido na resposta social à actual crise. Muitas nascem (no século XIX, como hoje) da iniciativa de conjuntos de pessoas sem apoio financeiro. O desafio da sustentabilidade económico-financeira das OTS passa pelo reconhecimento do seu posicionamento num campo intermédio entre a economia de mercado, o papel redistributivo do Estado e a mobilização de recursos através da reciprocidade e da solidariedade social. Trata-se de consciencializar e desenvolver modelos de gestão híbridos e ancorados no ideário e valores do terceiro sector.

### Que medidas de fomento gostaria de ver tomadas pelo poder político em relação ao Terceiro Sector?

O cenário actual é de oportunidade. Temos instrumentos recentes que favorecem o lugar do TS nas agendas nacional e europeia. A CASES e o CNES, a Conta Satélite e a Lei de Bases da Economia Social, diversas medidas de apoio ao TS e um novo ciclo de programação da UE onde se aposta no empreendedorismo e na inovação social. Há passos importantes a dar: esclarecer o papel do Estado, do TS e do sector privado lucrativo; definir políticas integradas e duradouras que permitam o planeamento estratégico das OTS; desenvolver mecanismos de elaboração e avaliação de políticas transparentes, participativas e estáveis, investindo na qualificação dos processos políticos e na Voz das populações vulneráveis; garantir um quadro legal e normativo funcional; investir na educação e formação da população em geral e dos recursos humanos do TS em particular.

### Na sua opinião, como poderão contribuir para a sustentabilidade do sector as Organizações que trabalham na área da saúde, como a Médicos do Mundo?

Ainda há muitas necessidades de saúde por suprir na população portuguesa e o cenário actual de expectativa de regressão dos níveis de Bem-estar, incluindo necessariamente a saúde, é uma ameaça real. Uma aliança virtuosa pode ser a de articulação das OTS sectoriais como as da área da saúde, com as de base mais territorial, como muitas IPSS e outras organizações que trabalham na luta contra a pobreza e exclusão social e o desenvolvimento local. Esta aliança pode passar pelo esclarecimento do papel do Estado e das OTS e pela cooperação para o desenvolvimento de respostas e serviços de interesse mútuo. Há necessidades básicas por responder e há um campo de partilha de objectivos e recursos por explorar. Uma especial atenção deve ser dada ao interior do país.

### Como vê o futuro das Organizações do Terceiro Sector em Portugal?

A várias velocidades no desenvolvimento organizacional e gestor. Tendencialmente polarizadas entre um “novo” e um “velho” TS. Expostas à pressão das lógicas da economia de mercado. O caminho do amadurecimento do sector implica confrontos internos necessários. Para a A3S a pluralidade interna do sector é um valor, os necessários confrontos identitários não devem sobrepor-se à missão comum de construir alternativas mais justas, equitativas e sustentáveis.

07

### O que é a A3S?

A A3S é uma associação de Investigação e Desenvolvimento (I&D) sem fins lucrativos, fundada no Porto em 2006. A sua missão foca-se na promoção do empreendedorismo social e no desenvolvimento do terceiro sector/economia social, procurando contribuir para a consolidação de alternativas de desenvolvimento sustentáveis, mais justas, equitativas, participativas e inclusivas.

Para concretizar esta missão, a A3S tem desenvolvido um conjunto diversificado de actividades e serviços nas áreas da investigação, formação, consultoria, avaliação e organização de eventos.

A3S – Associação para o Empreendedorismo Social e a Sustentabilidade do Terceiro Sector  
Fundação da Juventude/Casa da Companhia  
Rua das Flores, 69 | Gabinete 6 | 4050-265 Porto  
Telm. 91 662 77 33 | associacao3s@gmail.com | www.a-3s.org

# Pobreza alastra entre a população sénior

PROJECTOS  
NACIONAIS

Intervenção MdM junto dos idosos

**Solidão, exclusão social e pobreza – este é o retrato que a Médicos do Mundo traça actualmente da terceira idade. Um panorama que a organização luta para atenuar através da sua intervenção junto da população idosa**

A crise está a ter um impacto enorme na qualidade de vida dos seniores portugueses, consequência, entre outros factores, dos cortes significativos nas Pensões e no Complemento Solidário para Idosos, do aumento dos impostos, da reestruturação do IRS, do desemprego dos filhos no Complemento Solidário para Idosos, do aumento dos impostos, da reestruturação do IRS, do desemprego dos filhos, do fim do transporte gratuito até às unidades de saúde em simultâneo com o encerramento de muitas destas unidades no interior do país, obrigando alguns idosos que vivem em zonas rurais isoladas a gastar uma centena de euros num táxi para irem a uma consulta da especialidade. As equipas da Médicos do Mundo (MdM) relatam inúmeros casos em que o idoso se vê obrigado a optar entre comprar os medicamentos e assegurar a sua única refeição diária ou, no caso do interior do país, a deixar de ir ao médico por não poder pagar o transporte. Uma realidade que preocupa grandemente a MdM.

Recentemente a organização alertou para a situação, através de vários meios de comunicação social, comprovando com “números” a sua gravidade. Segundo o **Conselho Económico e Social (CES)**, actualmente oito em cada dez idosos não têm capacidade financeira para os bens de primeira necessidade. O que tem sérias implicações na saúde: de acordo com o Relatório de Primavera 2013, elaborado pelo **Observatório Português do Sistema de Saúde (OPSS)**, 30% dos idosos já deixaram de utilizar alguns serviços de saúde por falta de dinheiro e 69% já substituíram os medicamentos por alternativas mais baratas, como espaçar as tomas.

Consciente do envelhecimento demográfico (a população sénior ascende já aos dois milhões de habitantes) e da necessidade de melhorar as condições de vida dos idosos, a Médicos do Mundo criou, em 2002, os projectos “**Viver Saudável**”, em Lisboa,



Envelhecimento Activo: uma causa que abraçamos (projecto “Terceira (C) Idade” - Porto)

e “**Terceira (C) Idade**”, no Porto, e, em 2011, o “**PT- Prevenção para Todos**”, no Alentejo, que visam contribuir para o envelhecimento activo dos seus beneficiários, prevenindo a doença e promovendo a saúde.

Ao abrigo da sua intervenção, a organização tem conseguido contrariar as estatísticas. Só nos últimos três anos, já apoiou cerca de **1100 idosos**, desenvolvendo inúmeras actividades, entre as quais se destacam as seguintes:

- **53 997** cuidados ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário (higiene pessoal, habitacional e tratamento de roupa) a 58 idosos;
- **4840** rastreios de saúde (Tensão Arterial, Colesterol, Glicose, Triglicéridos);
- **7128** acções de acompanhamento psicossocial;
- **2605** acções de informação e educação

- para a saúde, a nível individual e em grupo;
- **2057** intervenções do serviço de fisioterapia a 148 idosos;
- **792** eventos de actividade física;
- **543** respostas a pedidos de apoio medicamentoso.

## **Dia Internacional do Idoso 1 de Outubro**

“**Sou Idoso, Sou Valioso**” – sob este lema, a MdM organizou um conjunto de actividades destinadas à comunidade sénior em Évora, Lisboa e Porto, com o objectivo de demonstrar a importância que o envelhecimento activo tem na qualidade de vida dos idosos.

Em Évora, foi organizada uma tarde de convívio com cantares, bailarico e vários rastreios gratuitos de saúde, na ARPIFFS



(Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da Senhora da Saúde), onde participaram mais de 200 idosos.

Em Lisboa, realizou-se, entre outras iniciativas, a “Feira da Saúde”, no Mercado da Picheleira, onde inúmeras actividades aguardavam os cerca de 120 visitantes que por lá passaram: rastreios de saúde gratuitos, incluindo Auditivo e Visual, informação sobre alimentação saudável, exercícios de estimulação cognitiva, serviço de manicura, dança, música ao vivo, etc.

No Porto, o projecto “Terceira (C)idade” preparou o programa “Experiências Sensoriais”, que incluiu uma visita ao remodelado Mercado do Bom Sucesso, uma aula de Tai Chi Chuan e uma largada de balões com mensagens alusivas à comemoração do Dia Internacional do Idoso.



Caminhar dá saúde! (Projecto “Viver Saudável”)

### **Primeira Pessoa**

Eles são maravilhosos  
Têm bom coração  
Cuidam bem dos idosos  
Dão-lhes muita atenção  
(...)  
É um grupo dedicado  
Fica mesmo ali ao fundo  
É muito estimado  
São os Médicos do Mundo

Excerto de um poema de I.M., 68 anos,  
beneficiária do projecto “Viver Saudável”

### **O que a Médicos do Mundo pretende obter para os idosos?**

A Médicos do Mundo pretende:

- que o acesso à saúde seja uma prioridade;
- que os idosos sejam valorizados como parte da solução e não do problema;
- que a escolha entre alimentação e medicação não seja a rotina dos idosos;
- que a condição financeira não seja uma barreira no acesso à saúde e à qualidade de vida dos idosos;
- que sejam revistos os critérios para apoio à deslocação a unidades de saúde de idosos carenciados que vivem isolados em meio rural;
- que os idosos tenham acesso a cuidados domiciliários dignos e enquadrados nas suas necessidades (medicina, enfermagem, outros).

### **Primeira Pessoa**

“Aprendi a ler e escrever [no projecto “Viver Saudável”], porque nunca fui à escola. Além das actividades, também há lanche e testes de colesterol, diabetes e medição da tensão arterial. Também temos ido passear e visitar vários sítios bonitos. As pessoas que estão na Médicos do Mundo são muito boas e estão sempre prontas a ajudar-nos, até mesmo os que já não conseguem sair de casa. (...) é graças à Médicos do Mundo que tenho onde passar parte do meu tempo. Pelo menos, ajuda-me a esquecer que já sou velha.”

D.F., 84 anos, beneficiária do projecto “Viver Saudável”

### **Primeira Pessoa**

“A entrada da Médicos do Mundo na minha vida foi a melhor coisa que me podia ter acontecido, pois mudou a minha vida por completo. A grande ajuda que tenho recebido é muito valiosa, tanto no aspecto de saúde, como na parte emocional. Passei a ter mais amigos, muito carinhosos e sempre atentos às minhas necessidades. (...) Recuperei mais vontade de viver porque sei que tenho nessa boa equipa o apoio que preciso (...)”

A.C., 81 anos, beneficiária do projecto  
“Terceira (C)idade”



# Dia Internacional do Idoso

**PROJECTOS  
NACIONAIS**

Portfólio

10



Rastreio Auditivo  
"Feira da Saúde", Lisboa



Rastreio da Tensão Arterial - "Feira da Saúde", Lisboa



Mural de mensagens  
"Feira da Saúde", Lisboa



Largada de balões - Porto



Artesanato confeccionado pelos idosos do projecto "Viver Saudável" - "Feira da Saúde", Lisboa



Aula de Tai Chi Chuan com o mestre Taciano Silva - Porto



Grupo de Cantadeiras da ARPIFSS - Évora

# 40 mil comprimidos entregues a quem não os pode comprar

Farmédicos

PROJECTOS  
NACIONAIS

Entre Janeiro e Setembro deste ano, o projecto “Farmédicos” deu resposta a 1300 pedidos de apoio medicamentoso gratuito, suprimindo as necessidades de uma população cada vez mais vulnerável e desprotegida

O projecto “Farmédicos” tem como grande objectivo garantir a equidade no acesso aos medicamentos, permitindo que mesmo aqueles que não têm condições para os adquirir usufruam desse bem tão essencial à sua saúde. Para concretizar este objectivo, implementou um **Banco de Medicamentos**, que recebe medicamentos em bom estado de conservação e dentro do prazo de validade para distribuição gratuita a pessoas carenciadas que deles necessitem.

Ao longo deste ano, vários esforços foram feitos no sentido de promover campanhas de recolha de medicamentos. Os frutos estão à vista: cerca de **1300 apoios concedidos e 40 mil comprimidos distribuídos!** A grande maioria das pessoas que receberam esses apoios são beneficiários dos projectos da MdM, identificados pelas equipas no terreno, mas uma parte dos medicamentos tem tido também como destino instituições diversas que recorrem ao Banco de Medicamentos para suprir as necessidades dos seus beneficiários.

Num contexto como o que vivemos, o projecto “Farmédicos” assume particular relevância. A Médicos do Mundo está ciente de que a presente situação económica de Portugal tem agravado, em muito, as condições de saúde dos mais vulneráveis. **Apenas uma refeição diária, alimentação pouco variada, aquisição apenas dos medicamentos mais baratos, opção entre comida e medicação e aumento das perturbações de humor** são alguns dos problemas identificados pelas equipas da MdM.

Por isso, aproveitou o **Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza** (17 de Outubro) para alertar para o impacto da crise na saúde dos mais pobres, através das suas plataformas online e de um comunicado de imprensa disseminado pelos diversos meios de comunicação social. Para assinalar a data, dinamizou ainda várias actividades, sob o lema “**A Palavra é Sua! Na Luta Contra a Pobreza**”, no Bairro Quinta da Fonte, em Loures (17 de Outubro), e no Martim Moniz (18 de Outubro), com o objectivo de consciencializar as pessoas para a importância da sua participação activa na luta contra a pobreza e dar-lhes voz, através de um mural colocado à disposição de todos para recolha de mensagens sobre o combate à pobreza.

O projecto “Farmédicos” tem o apoio da Fundação EDP.

fundação

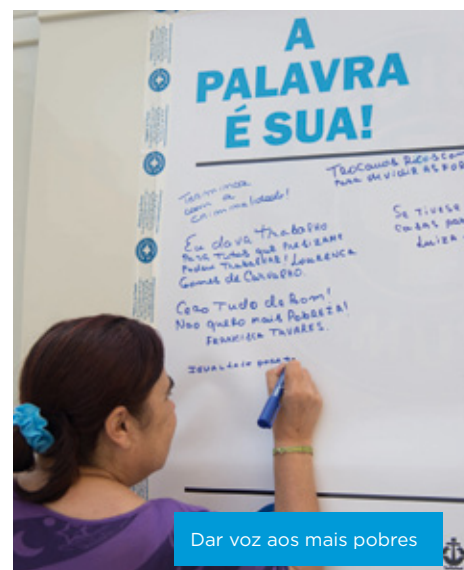


## Primeira Pessoa

“Cheguei a Lisboa deficiente da visão, sem condições para adquirir medicamentos. Há 3 anos que venho à Unidade Móvel da Médicos do Mundo. (...) Sofro de tensão alta, problema da próstata, (...) Quando cheguei, contactei a embaixada de São Tomé para pedir apoio para os medicamentos, o problema é que o apoio não era de imediato e quando é assim a doença não aguarda. (...) Esta comunidade precisa do apoio da Médicos do Mundo. O Centro de Saúde não responde a todas as necessidades.”

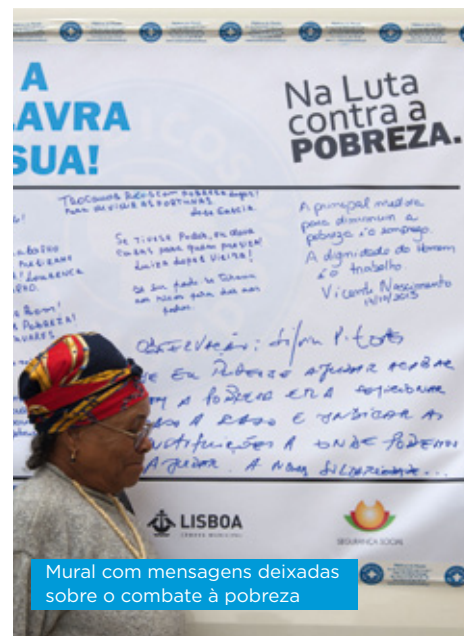


V. N., 63 anos





Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza: Unidade Móvel da MdM no bairro Quinta da Fonte, Loures



Mural com mensagens deixadas sobre o combate à pobreza



A equipa que dinamizou a iniciativa no bairro Quinta da Fonte

### Primeira Pessoa

“O número de pedidos [de apoio medicamentoso] tem aumentado nos últimos tempos. Os principais motivos na origem dos pedidos (...) estão relacionados com o aumento do desemprego/emprego precário, baixos/ausência de rendimentos que por sua vez leva a que a população tenha mais dificuldade na aquisição dos medicamentos que necessita.”

Ana Sofia Martins, Educadora Social no Centro Comunitário Paroquial de Famões, beneficiário do projecto “Farmédicos”

### Quer contribuir com medicamentos?

- 1) Se tem em casa medicamentos em bom estado de conservação, dentro do prazo de validade, e já não faz uso deles, entregue-os ou envie-os para a nossa sede.
- 2) Organize uma recolha de medicamentos “usados” no seu local de trabalho e entregue-os ou envie-os para a nossa sede.

Sede da Médicos do Mundo:  
Avenida de Ceuta, Sul, Lote 4, Loja 1  
1300-125 Lisboa

### Primeira Pessoa

“Tenho problema de Tensão Arterial. Não tinha nenhum apoio. Ia à farmácia comprava aos poucos os medicamentos, depois quando surgia uma possibilidade comprava mais. (...) Felizmente agora tenho apoio da Médicos do Mundo. (...) Precisamos que venham sempre, todas as pessoas estão satisfeitas. (...) Por isso Médicos do Mundo precisa de ajuda para também ajudar as várias pessoas que precisam.”

F.L., 67 anos

# Na linha do Equador

Acção em São Tomé e Príncipe

**PROJECTOS  
INTERNACIONAIS**

## Há 10 anos que a Médicos do Mundo intervém em São Tomé e Príncipe, onde tem desenvolvido um extenso trabalho na promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva e prevenção do VIH/SIDA

A Médicos do Mundo (MdM) está em São Tomé e Príncipe desde 2003, onde implementou e expandiu um programa integrado na área da prevenção do VIH/SIDA, tendo sido responsável pela abertura do primeiro Gabinete de Aconselhamento e Testagem Voluntária para o VIH do país, em 2004. O projecto “Viver Positivo” foi parte desse esforço, tendo como objectivo principal o incremento da qualidade de vida das pessoas que vivem com VIH/SIDA (PVHS) no país. Após 2 anos e meio, o projecto terminou em Julho de 2013, com resultados muito encorajadores: foi criada e capacitada uma equipa para prestar cuidados domiciliários, até então inexistentes, além de dois grupos de auto-ajuda para PVHS; foram dinamizadas 183 Acções de Informação e Educação para a mudança de comportamentos nos 6 distritos do país, centradas nas questões do estigma e da discriminação, onde participaram um total de 13 mil pessoas; realizou-se um Workshop de artesanato para pessoas que vivem com VIH, com a finalidade de se iniciarem numa actividade potencialmente geradora de rendimentos; entre outras conquistas.

Também na área da Saúde Sexual e Reprodutiva, surgiu, em Março de 2011, o projecto “Saber é Poder” com a finalidade de reduzir a gravidez na adolescência e aumentar o acesso e o uso de meios de planeamento familiar. Segundo o Inquérito Demográfico e Sanitário (2008/2009), as adolescentes (dos 15 aos 19 anos) contribuem para 10% da fecundidade total, sendo que 23% das adolescentes já tiveram filhos ou estão grávidas. Quanto à idade da primeira relação sexual, o estudo aponta para que cerca de 12% das raparigas a tenham antes dos 15 anos e 53% antes dos 18. Por outro lado, de acordo com o Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva de São Tomé, a taxa contraceptiva global (métodos modernos) situa-se nos 27,7% na população feminina dos 15 aos 49 anos de idade.



Acção Comunitária para a prevenção do VIH/SIDA

A acção do projecto, com uma duração prevista de 3 anos, desenrola-se nos 6 distritos de São Tomé, focando-se em 3 domínios essenciais: 1) Formação e supervisão técnica ao nível da Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR), saúde e realizadas diversas acções junto de parceiros tradicionais, praticantes de medicina tradicional e agentes de saúde comunitária. Está também a ser elaborado um Manual de SSR para técnicos de saúde, em conjunto com o Programa de Saúde Reprodutiva. 2) Criação de Centros de Interação para Jovens (dentro e fora das escolas), onde se pretende trabalhar as temáticas de SSR. Estão já abertos 3 centros e outros 2 encontram-se em vias de abrir. 3) Realização de Acções de Informação e Educação para a Saúde e mudança de comportamentos em 18 escolas preparatórias e nas comunidades, abrangendo, no segundo ano do projecto, mais de 37 mil pessoas, na sua esmagadora maioria jovens e adolescentes. Nestas

acções foram distribuídos mais de 73 mil preservativos e vários milhares de folhetos informativos.

Realizaram-se ainda programas de rádio semanais sobre esta problemática, na Rádio Nacional de São Tomé e Príncipe, que ainda é um meio privilegiado de comunicação no país, e 3 festivais distritais sobre SSR, que contaram com a adesão de grande parte da população.

O projecto “Saber é Poder” é financiado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e pela Comissão Europeia, tendo como parceiros locais o Programa de Saúde Reprodutiva, a Associação Santomense de Planeamento Familiar (ASPF) e o Instituto da Juventude. O projecto “Viver Positivo” foi financiado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e, pontualmente, pela Embaixada de França, tendo como parceiro local o Programa Nacional de Luta contra a Sida.

### **Primeira Pessoa**

*“O projecto “Saber é Poder” beneficiou a nossa Associação de Jovens, “Os Criativos”, pois disponibilizou-nos uma sede onde podemos reunir (...) e também receber outros jovens da comunidade que procuram mais informações sobre Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR), ou mesmo uma actividade lúdica ou de leitura. No Centro de Interação Jovem há ainda folhetos informativos e preservativos distribuídos gratuitamente. Para além disso, com este projecto os jovens têm vindo a beneficiar de várias formações, nomeadamente de SSR e de associativismo juvenil.”*



*Idjamilo Lopes Jorge, 22 anos, co-responsável do Centro de Interação Jovem da Roça Agostinho Neto, criado pelo projecto “Saber é Poder”*



Formação sobre Saúde Sexual e Reprodutiva para Jovens no Centro de Interação Jovem de Agostinho Neto

### **Primeira Pessoa**

*“As condições no campo da saúde aqui na roça têm melhorado com a intervenção da MdM. (...) os jovens têm adquirido conhecimento sobre o seu corpo e as formas de prevenir as doenças, como o HIV/SIDA, assim como a gravidez precoce. Desejamos que a MdM se mantenha sempre por perto para nos ajudar/ensinar e nos preparar para o futuro.”*



*Felizberto Marcelino Correia, 26 anos, co-responsável do Centro de Interação Jovem da Roça Boa Entrada, criado pelo projecto “Saber é Poder”*

### **Primeira Pessoa**

*“Apesar de a ilha ser muito bonita, nela existem uma série de contrastes que chocam. (...) Através do projecto “Viver Positivo”, tive a oportunidade de ter um contacto próximo com um grupo de pessoas que vivem com VIH/SIDA, (...) pude acompanhar de perto as necessidades que sentem e observar o impacto que as actividades do projecto tiveram nas suas vidas. Espero que esse impacto perdure de alguma forma no tempo. Gostei muito de conhecer cada uma delas e foi muito penoso perceber (...) que não podia fazer tudo por elas (...) é preciso irmos inteiros para esta experiência. Quando voltamos é que já não voltamos inteiros. Fica lá uma parte de nós que durante algum tempo não queremos largar.”*



*Ana Martins foi Coordenadora do Projecto “Viver Positivo” em São Tomé e Príncipe, de Agosto de 2011 a Agosto de 2013*

## **Moçambique**

A Médicos do Mundo encontra-se em Moçambique há cerca de 13 anos, a trabalhar maioritariamente na área do VIH/SIDA: prevenção primária da epidemia, testagem e aconselhamento voluntário, prevenção da transmissão vertical, prestação de cuidados domiciliários e acções de capacitação/formação de técnicos de saúde. A MdM esteve presente em várias regiões, nomeadamente na província de Maputo e distrito de Namaacha, na província de Sofala e em Nampula. Nos últimos anos, tem trabalhado na área do VIH e Malária, sobretudo na Ilha de Moçambique. Devido à actual conjuntura e à frágil condição financeira que atravessa, a MdM terminará a sua intervenção no território moçambicano até ao final do ano de 2013.

# Talento e capital humano da EDP ao serviço da MdM

**RESPONSABILIDADE  
SOCIAL**

Universidade EDP

## O desafio de sustentabilidade que a Médicos do Mundo enfrenta foi um dos problemas que os formandos do Curso de “Criatividade Aplicada II” tiveram de solucionar

A Médicos do Mundo (MdM) foi uma das 8 organizações seleccionadas pela Fundação EDP para receber apoio no âmbito do curso de “Criatividade Aplicada II” da Escola de Desenvolvimento de Directivos, uma das sete escolas da Universidade EDP, focada em preparar futuros e actuais líderes para os desafios de gestão e liderança do Grupo.

16

Neste curso, pretende-se que cada grupo de formandos, todos colaboradores da EDP, apoie uma organização, partindo de um determinado problema identificado pela mesma, passando pela geração de ideias e culminando com a elaboração de um plano de acção que solucione o problema apresentado. No caso da MdM, dois grupos de formandos estão a trabalhar para apresentar cada um deles um plano de acção com vista a fomentar a visibilidade e a angariação de fundos para os projectos da Associação.

Como refere Ana Sanches, Gestora Executiva da Escola de Desenvolvimento de Directivos, “a ideia era aplicar o conceito de inovação social (...), usando o capital humano do Grupo [EDP] para ajudar a resolver um problema/desafio concreto de uma organização, pois a responsabilidade social é da empresa mas também de cada um de nós.” A gestora acredita que não só o futuro das empresas, mas também o das ONG passa pela sua capacidade de serem criativas, mas “ainda mais importante do que a criatividade será a inovação - a passagem da ideia à acção. Conseguir entender quais as ideias que podem ser aplicadas e de que forma elas serão bem-sucedidas”.

A tarefa não se revela fácil, como reconhece um elemento de um dos grupos de trabalho: “Sendo o principal desafio a mobilização de um maior número de doadores e financiadores dos projectos, que permita a sustentabilidade futura dos mesmos,



Os dois grupos em plena sessão de trabalho

considero que no contexto actual em que vivemos não será fácil de certeza. No entanto com alguma imaginação e principalmente muita perseverança, tudo é possível!”

Apesar das dificuldades, o espírito geral é de optimismo, até porque “quando se participa em iniciativas deste género, há uma motivação extra”. Num aspecto todos são unânimes: “são iniciativas enriquecedoras do ponto de vista humano que nos fazem conhecer realidades diferentes”. Há mesmo quem refira que ficou com “a enorme vontade de no futuro poder contribuir mais, por exemplo como voluntária”.

Muito obrigada a todos pelo vosso empenho. Bom trabalho!



Apresentação de um dos planos de acção



# Bem-hajam pela vossa solidariedade

**TEMAS**  
**POSITIVOS**

Especial doadores

## São autores de livros, “mãos de fada” e doadores – com os seus gestos solidários contribuem para o sucesso da missão da Médicos do Mundo. A FACE falou com alguns deles

Desde 2003 que o doador R. L. contribui mensalmente para a Médicos do Mundo (MdM). Pelo menos uma vez por ano, faz um donativo extraordinário, de valor mais elevado. É reformado e vive no Porto.

### O que o motivou a ajudar a Médicos do Mundo?

Aquilo que conheço da actividade desenvolvida pela MdM tem-me motivado para continuar a contribuir para a sua sustentabilidade.

### Como teve conhecimento da Médicos do Mundo e porque se identificou com a sua missão?

Já não me recordo como tive conhecimento da MdM, mas admito que tenha sido resultado de alguma apresentação pessoal ou de informação de alguém que já conhecia a MdM e me merecia confiança.

### Na sua opinião, como se poderia incentivar os cidadãos comuns a colaborar mais com iniciativas como a Médicos do Mundo, não só através de donativos, mas também de outras formas?

Penso que a melhor forma de incentivar tal colaboração é divulgar amplamente os objectivos dessas iniciativas, os projectos em que estão envolvidas, os resultados já alcançados e – não menos importante – uma clara prestação de contas.

## A vida em versos

Bento Cavaco Durão nasceu em Serpa e lá se fez homem. Diz que é dos cantares alentejanos que lhe vem a paixão pelos versos. Depois da Guerra no Ultramar, instalou-se na Metrópole, onde trabalhou, casou e teve dois filhos. Aos 75 anos, já reformado dos CTT, publicou o seu primeiro livro, “Fadistics”, que o prefácio de Artur Patrício define como “arte poética que se embebeza na beleza do fado e nas ruas da cidade”.



Bento Durão com outra voluntária dão apoio a idosa

Numa breve conversa, falámos da sua participação no projecto “Viver Saudável”, enquanto voluntário e beneficiário, e da sua generosa iniciativa de colocar o livro à disposição da Médicos do Mundo (MdM), como forma de angariar fundos.

### O que significa para si ser poeta? Há quanto tempo escreve poesia?

Não me considero um poeta. Poeta foi o Fernando Pessoa e muitos outros.... Sou uma pessoa que faz versos. Desde sempre tive gosto para escrever versos. Talvez seja uma apetência, porque no Alentejo havia o hábito de, desde cedo, ir às tabernas ouvir pessoas a cantar de improviso, tendo um tema de referência, como o campo, as oliveiras. A partir desses temas era desen-

volvido o canto. Desde cedo cantei e desta influência surgiu o gosto para a poesia.

### Já tem outros livros editados?

É o meu primeiro livro. Escrevi o livro por influência do meu genro que já tem alguns livros publicados. Quando fui ao programa “Portugal no Coração” com o João Baião, no âmbito do projecto “Viver Saudável”, onde falei da minha história de vida, também recitei versos. As pessoas que me viram ligaram-me a dar os parabéns e incentivaram-me a escrever um livro. O carinho dos meus colegas do “Viver Saudável”, onde já presenciaram as minhas actuações de declamação de poesia, também me incentivou a escrever o livro.

**Actualmente para além de beneficiar deste projecto é também voluntário do mesmo. Como descreve o seu percurso no “Viver Saudável” e qual é a sua participação?**

Aderi à Médicos do Mundo através de um panfleto que recebi nas Olaias. (...) Há 4 anos que participo nas actividades do projecto. Foi na MdM que aprendi a lidar com o computador. Hoje sou um senhor! (...) Com o que aprendi escrevo os meus sentimentos, aquilo que nem sempre podemos dizer directamente às pessoas. O convívio com os colegas lá no projecto também é muito importante, é muito bom estar em contacto com as pessoas. Felizmente, ao nível da saúde, não preciso. Agora a minha esposa está comigo lá. (...) Iniciei a colaboração enquanto voluntário há 3 anos, 1 ano após o início enquanto beneficiário do projecto, dando apoio no lanche. Há dias fui com uma senhora de 92 anos ao médico, mais a colega Margarida Cabral, que também é voluntária do projecto, ela tem 70 anos. Gostamos de ajudar as pessoas que precisam. Hoje, dia 22 de Outubro, vai ser a palestra sobre a evolução do Serviço Nacional de Saúde. Vou participar com a enfermeira Josefina Silva, que também é beneficiária e voluntária do “Viver Saudável”. Farei a análise do Serviço Nacional de Saúde desde o 25 de Abril até ao dia de hoje.

**Como surgiu a ideia de angariar fundos para a Médicos do Mundo através do livro “Fadistics”?**

Independentemente de participar no teatro e noutras actividades e de participar enquanto voluntário, também penso que é importante ajudar financeiramente. Sei que a MdM precisa de apoio para continuar a apoiar quem precisa. (...) têm ajudado muita gente. Foi a minha forma de ajudar (...) Noto que há pouca participação, as pessoas acomodam-se com a idade, mas não deveria ser assim, porque são sempre capazes de fazer qualquer coisa.

**Bem-haja Bento Durão!**

Para adquirir o livro “Fadistics” e contribuir para a Médicos do Mundo, contacte-nos através do e-mail [doadores@medicosdomundo.pt](mailto:doadores@medicosdomundo.pt) ou do telefone 808 234 020.

Preço: €4,00 (€1 reverte para a MdM).

Estimada Doadora E.P.

Recebemos recentemente os diversos artigos confeccionados pelas suas “mãos de fada”, juntamente com a sua cartinha sugerindo que os vendêssemos para angariar fundos. Ficamos profundamente enternecidos com a grandeza do seu pequeno gesto. Muito obrigada por pensar naqueles que diariamente precisam do nosso apoio. Com muito carinho

A equipa da Médicos do Mundo

E.P. tem 82 anos e é doadora regular da MdM desde 2004.



**ESTE NATAL, OFEREÇA UM PRESENTE SOLIDÁRIO**



“Olhando pelo Mundo” resulta do prazer de viajar e fotografar de dois amigos, **Alexandre Costa e João Vicente** - fotógrafos voluntários da Médicos do Mundo - que em 2012 decidiram subir o continente americano de Ushuaia até ao Alaska pela estrada pan-americana.

Durante 10 meses, fotografaram, congelando instantes do quotidiano de pessoas, do trabalho, do modo de vida, das suas emoções, da sua essência única e irrepetível. O livro é o resultado e a narração fotográfica dessa aventura.

232 páginas | 24x24cm | Preço: €30 (€1 reverte para a Médicos do Mundo)

À venda em [www.comprasolidaria.pt](http://www.comprasolidaria.pt), na categoria livros, ou através de [olhandopelomundo@gmail.com](mailto:olhandopelomundo@gmail.com), 96 625 74 60

**DA SUA AJUDA, DEPENDE A CONTINUIDADE DA NOSSA MISSÃO**

Colabore com a Médicos do Mundo através das seguintes formas:

- **Linha Solidária** - 760 50 10 50 (€0,60+IVA). Ao ligar está a ajudar!
- **Declaração de IRS** - 0,5% do seu imposto pode ser destinado a solidariedade, sem custos acrescidos para si. Basta preencher o quadro 9, do anexo H, do modelo 3, indicando o **NIPC da MdM: 504 568 566**.
- **Loja MdM** - este Natal, ofereça presentes solidários. Visite a loja online em [www.medicosdomundo.pt](http://www.medicosdomundo.pt)
- **Doador MdM** - contribua de forma regular. Desta periodicidade dependem os projectos da MdM. Faça o seu donativo através do cupão que encontra na capa desta revista ou por transferência bancária para o **NIB 0035 0551 00006656430 12**.

CONTAMOS CONSIGO PARA CONTINUAR A AJUDAR QUEM MAIS PRECISA!



APOIAMOS  
INCONDICIONALMENTE



# KEY ADVERT

**PÁGINAS PROFISSIONAIS PARA EMPRESAS & NEGÓCIOS**

web design soluções web design gráfico impressão digital aplicações social media publicidade



[www.keyadvert.com](http://www.keyadvert.com)

[www.facebook.com/keyadvert](http://www.facebook.com/keyadvert)

91 717 95 24

[info@keyadvert.com](mailto:info@keyadvert.com)

w e b d e s i g n  
d e s i g n g r á f i c o s o l u ç õ e s w e b  
a p l i c a ç õ e s  
i m p r e s s ã o d i g i t a l  
s o c i a l m e d i a  
p u b l i c i d a d e

**PARTILHAMOS O SEU SUCESSO**



# LIGUE+NOS MAIS

A SUA AJUDA SÓ DEPENDE DE UMA CRUZ.

## 9 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO		NIPC
Instituições Religiosas	<input type="checkbox"/>	901 <b>504 568 566</b>
<b>Instituições Particulares de Solidariedade Social</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	

Preencha o campo 9 do anexo H (modelo 3) da sua declaração com o NIPC 504 568 566. Ao fazê-lo, 0,5% do seu IRS já liquidado, sem qualquer encargo ou custo para si, é entregue à Médicos do Mundo.

[WWW.MEDICOSDOMUNDO.PT](http://WWW.MEDICOSDOMUNDO.PT)